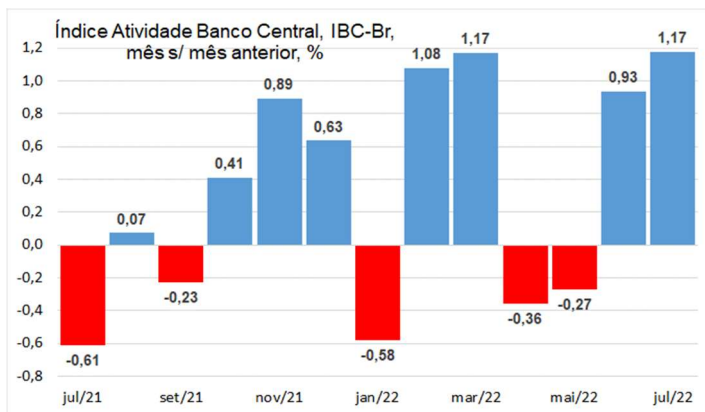


Nicola Tingas, Consultor Econômico

20 de setembro 2022 Ano 7 (n.123)

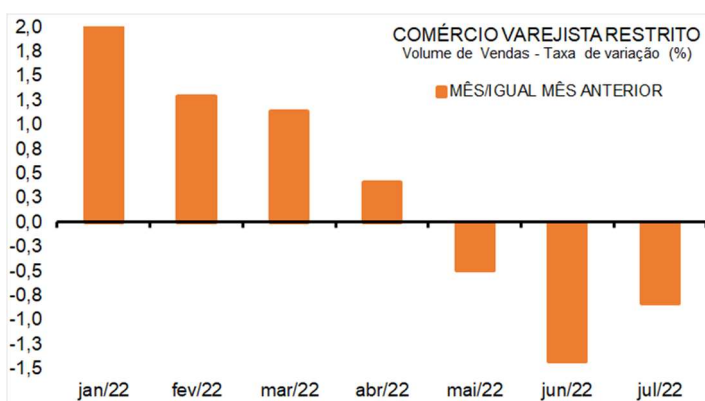
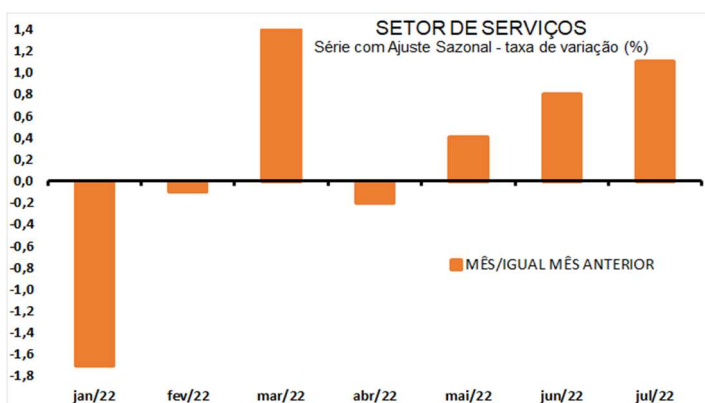
PIB cresce além das expectativas. Inflação em desaceleração. Banco Central mantém juros altos.



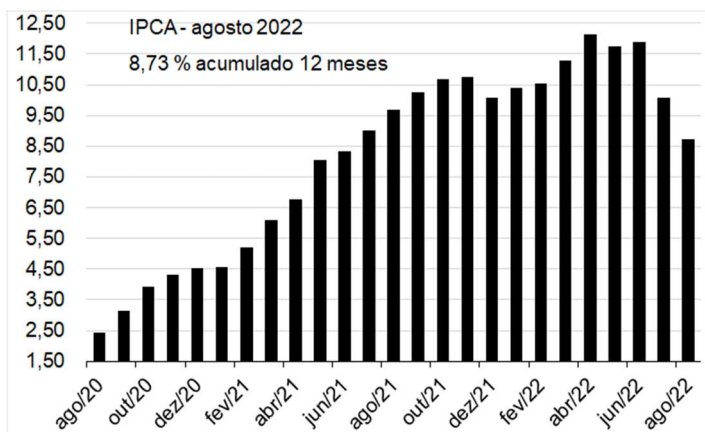
O PIB (IBGE) cresceu 1,2% no 2º trimestre 2022 sobre trimestre anterior. Foi surpresa positiva para analistas do mercado e Banco Central. Em julho, primeiro mês do 3º trimestre, o Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br), que antecipa com boa aderência a tendência do PIB (IBGE), cresceu 1,17% mantendo firme trajetória de alta em 2022. Atualmente as estimativas do PIB 2022 estão no intervalo 2,50% a 3,20%.

Os principais fatores que impulsionam o PIB são:

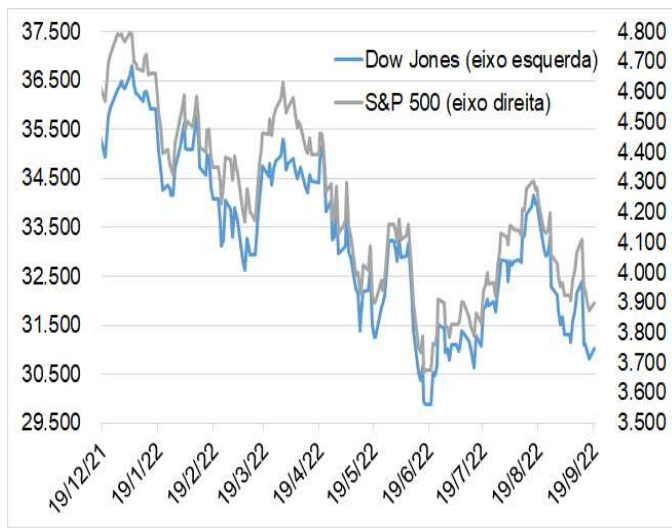
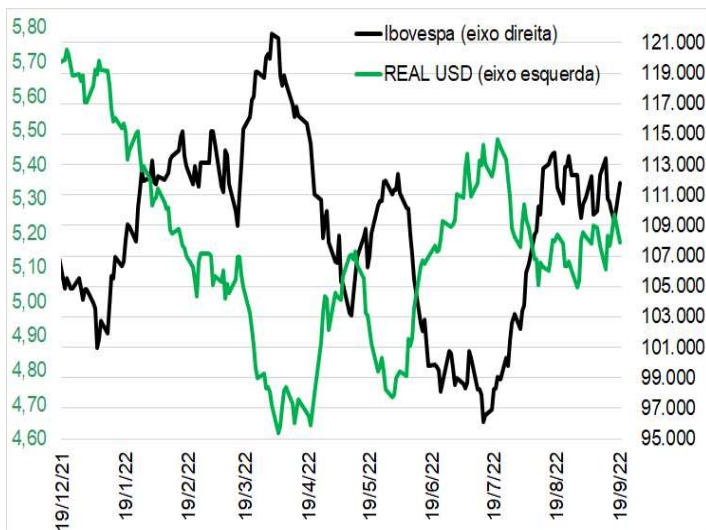
- normalização da atividade econômica depois da ampliação da vacinação e superação do pico negativo de contaminação de janeiro 2022;
- crescente recuperação do setor de Serviços, que aumenta circulação, permitindo significativo crescimento do emprego formal e informal, propiciando melhora da renda do trabalho;
- a guerra na Ucrânia, em breve período permitiu janelas de oportunidade para o Brasil com aumento da demanda e maior preço por nossas exportações de commodities agrícolas, e também, por diferenciar o mercado local como uma das melhores oportunidades de alocação de capital de portfólio devido a melhora do risco Brasil vis-à-vis escassas alternativas de alocação em países cujo risco aumentou: Rússia, Ucrânia, Turquia, México, Argentina, Colômbia;
- amplo leque de medidas governamentais de isenção tributária, liberação e/ou antecipação de renda (FGTS, Aposentadoria), empréstimos pessoais ampliados (Consignado) crédito para MPE (Pronampe), Auxílio Emergencial maior valor, e oferta de crédito pelo SFN;



Contudo, apesar da expansão, o Comércio Varejista foi perdendo volume e nos 3 meses até julho teve contração. Em síntese, quatro fatores provocaram a acomodação e contração do Varejo: 1) inflação de dois dígitos iniciada em outubro de 2021, 2) crescente estrangulamento orçamentário das famílias (renda líquida decrescente), 3) expressivos atrasos de pagamento de contas de serviços básicos e crédito, 4) elevados juros básicos (SELIC), custo crédito elevado.



A política monetária tem sido restritiva desde 2021. Nesta semana o COPOM deve confirmar juros SELIC em 13,75% ou ajustar para 14,00% e ficar em observação. A inflação recuou em julho e agosto e provavelmente em setembro, por efeito da redução de impostos no preço de combustíveis e energia. Mas, há assimetrias no processo descendente de preços chave como alimentação no domicílio e fora do domicílio. Com a alta do PIB e "expectativas de inflação desancoradas", o Banco vai adiar início de corte de juros, acompanhar inflação e questão fiscal.



Pesquisa FOCUS (BACEN) - Expectativas de Mercado							Projeções*	Intervalo de expectativa
Mediana - Agregado	Anos	19-ago	26-ago	2-set	9-set	16-set		
IPCA , % acumulado no ano	2022	6,82	6,70	6,61	6,40	6,00	6,00	5,80 / 6,50
	2023	5,33	5,30	5,27	5,17	5,01	5,00	4,50 / 5,30
PIB , % de crescimento no ano	2022	2,02	2,10	2,26	2,39	2,65	2,80	2,30 / 3,20
	2023	0,39	0,37	0,47	0,50	0,50	0,80	0,50 / 1,50
Taxa câmbio - fim ano (R\$/US\$)	2022	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,30	5,00 / 5,50
	2023	5,20	5,20	5,20	5,20	5,20	5,10	4,50 / 5,50
Taxa Selic, fim ano (% a.a.)	2022	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75	13,75 / 14,00
	2023	11,00	11,00	11,25	11,25	11,25	10,75	9,25 / 12,00

Fonte: BACEN - FOCUS

\* Projeções por Nicola Tingas. Em 19/09/2022

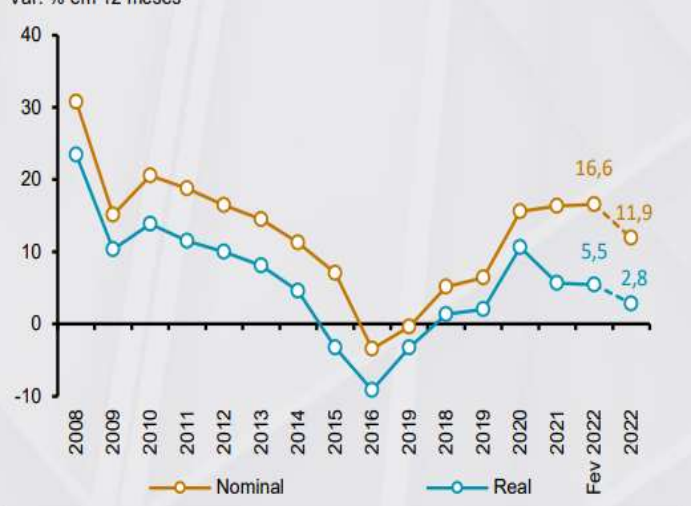
## Banco Central - Relatório de Inflação, junho 2022. Projeções do Crédito

Tabela 1 – Saldo de crédito

	Variação % em 12 meses				
	Ocorrido			Proj. 2022	
	2020	2021	Fev 2022	Anterior	Atual
<b>Total</b>	15,6	16,3	16,6	8,9	11,9
<b>Livres</b>	15,4	20,3	20,8	13,0	15,2
PF	10,7	23,0	23,7	13,0	17,0
PJ	21,2	17,3	17,5	13,0	13,0
<b>Direcionados</b>	15,9	10,9	10,8	2,8	7,0
PF	11,7	18,5	18,7	9,0	11,0
PJ	22,8	-0,3	-1,0	-8,0	0,0
<b>Total PF</b>	11,1	21,0	21,4	11,2	14,4
<b>Total PJ</b>	21,8	10,5	10,3	5,7	8,5

Gráfico 1 – Saldo de crédito total

Var. % em 12 meses



**Informação Importante** – O conteúdo acima não está vinculado a quaisquer operações de compra, venda, oferta e/ou participação em negócio financeiro. Seu objetivo único é fornecer informações macroeconômicas que foram extraídas de fontes públicas consideradas confiáveis e complementadas pelo autor indicado acima que é responsável, por refletir de forma precisa, única e exclusiva, suas visões e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente e autônoma. A ACREFI - Associação Nacional das Instituições de Crédito, Financiamento e Investimento não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações e projeções próprias inseridas, bem como não tem obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e de informar o leitor.